



**METROPOLE** SSA-BA

10 NOV 2022

# Indústria de multas: FATO OU FAKE?

Aumento da frota de carros e diminuição de notificações são alguns dos dados que refutam os boatos sobre "meta" de multas. *Págs. 2 e 3*

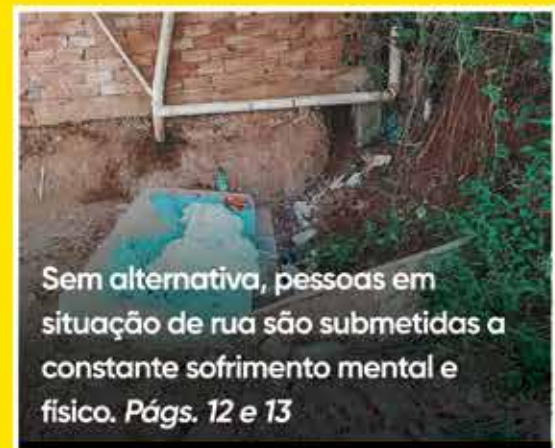
WWW.METRO1.COM.BR



Em disputa contra Ivana Bastos, Adolfo Menezes tem apoio praticamente unânime para presidência da ALBA. *Pág. 4*



Partido de João Leão começa a negociar retorno à base petista oito meses após romper com governador Rui Costa. *Págs. 6 e 7*



Sem alternativa, pessoas em situação de rua são submetidas a constante sofrimento mental e físico. *Págs. 12 e 13*



# Punição dentro da lei

Prefeitura reforça fiscalização a condutores infratores e medida provoca queda de acidentes e redução de mortes. Mais da metade das notificações são por excesso de velocidade

Texto **Luciana Freire**  
[luciana.santana@metro1.com.br](mailto:luciana.santana@metro1.com.br)

A cidade de Salvador foi a primeira capital a atingir a meta estabelecida pela ONU de redução de mortes no trânsito em 50%, em 2017, com três anos de antecedência. Desde esse ano, Salvador mantém o menor índice de mortes no trânsito por habitante. O dado, que foi revelado ao Jornal Metropole pelo secretário de Mobilidade municipal, Fabrizzio Muller, reforça, segundo ele, a efetividade dos programas de educação no trânsito, sendo a fiscalização e aplicação de multas uma parte importantíssima nesse projeto.

“Indústria da multa” é um termo criado pelo brasileiro, muito utilizado pelos baianos, para caracterizar o número grande de multas que são aplicadas diariamente e

quantidade de dinheiro que é arrecadado. Se tornou um termo popular, pois em vários estados e cidades houve um aumento nas instalações eletrônicas de fiscalização. O JM conversou com diversos motoristas de aplicativo e taxistas que acreditam existir essa prática em Salvador.

O superintendente da Transalvador, órgão de Trânsito do Salvador, Marcus Passos conversou com o Jornal Metropole e disse rechaçar veementemente qualquer tipo de indução de “indústria da multa”. No ano 2000 Salvador possuía 300 mil veículos, em 2022 a frota é de 1 milhão e 50 mil, o que representa um aumento de cerca de 3 vezes. “Esse aumento é inversamente proporcional à quantidade de multas aplicadas: em 2016 foram aplicadas 950 mil notificações, em 2021 foram aplicadas 576 mil,

e esse número vem decrescendo a cada ano”, analisou Passos.

## MINORIA É NOTIFICADA

Segundo a Transalvador, as pessoas que reclamam das multas são reincidentes. “Dos motoristas de Salvador, 86% nunca tiveram uma notificação e assim, 14% receberam notificações, é uma parcela pequena”, contou.

Além disso, os radares, que são equipamentos de segurança viária que tem o objetivo de fiscalizar principalmente as velocidades registradas na via, estão também em redução. “No ano de 2016 havia 186 equipamentos eletrônicos de fiscalização dispostos pela cidade. Em 2022 apenas 98”, disse Marcus, e questiona: “onde está a indústria da multa?”

Publisher **Editora KSZ**  
 Diretor Executivo **Chico Kertész**  
 Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
 Editor de Arte **Paulo Braga**  
 Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Adele Robichez, Danielle Campos, Fernanda Vilas Boas, Geovana Oliveira, Luciana Freire, Luísa Carvalho, Júlia Britto, Mariana Bamberg, Nardele Gomes e Victoria Alves**  
 Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010  
 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Em 2021 o prefeito Bruno Reis (DEM) assumiu o compromisso junto à ONU de reduzir em mais de 50% o número de mortes na capital baiana. A expectativa da Transalvador é de que já nesse ano esse número seja de 100 mortes no trânsito. A meta deve ser cumprida por intensificação de ações de educação no trânsito em escolas e instituições.

Nos últimos 6 anos, 60% das notificações em Salvador são por excesso de velocidade. Os equipamentos eletrônicos são colocados em vias que historicamente tiveram maior número de acidentes. As avenidas de Salvador onde há maior aplicação das multas hoje são a Luiz Viana Filho (Paralela), Afrânio Peixoto (Suburbana) e Av. Antônio Carlos Magalhães.



tacio moreira

## Arrecadação em 2020 e 2021

Por lei todo o dinheiro arrecadado através das multas deve ser reinvestido em ações para o trânsito, como na sinalização, engenharia de tráfego. No primeiro semestre de 2022 a Transalvador arrecadou R\$ 35,2 milhões. Valor é a maior arrecadação dos últimos quatro anos e não entra na conta do orçamento municipal.

O superintendente do órgão, Marcus Passos, explicou, ainda sobre o valor, que é equivocado não contextualizar os anos atípicos de 2020 e 2021. “São anos de pandemia em que além da redução de veículos transitando pela cidade, houve também a suspensão por meio de portarias nacionais da emissão de notificações”, contou.

Apenas no final de 2021 essas portarias acabaram o prazo e muitas notificações foram emitidas, com prazo de pagamento se estendendo para este ano. Portanto esse valor foi represado por um tempo.

No primeiro semestre de 2019 foi arrecadado R\$ 31,8 milhões. Em 2020 R\$ 23,6 milhões e em 2021 R\$ 20,6 milhões. “Portanto, agora em 2022 se comparado a 2019, não houve grande aumento, considerando também as notificações emitidas com atraso”, argumentou.

# 1,8

representa a arrecadação em multas pela Transalvador sob o valor total da arrecadação do município



# Disputa natimorta

A corrida entre Adolfo Menezes e Ivana Bastos para a presidência da ALBA mal começou e já acabou devido ao apoio expressivo recebido pelo deputado

Texto **Geovana Oliveira**

[geovana.oliveira@radiometropole.com.br](mailto:geovana.oliveira@radiometropole.com.br)

Passadas as eleições externas para escolher os deputados estaduais que ocupam as 63 cadeiras da Assembleia Legislativa da Bahia, uma movimentação para outra eleição — interna — é iniciada. Desde o início deste mês, os deputados passaram a declarar quem apoiam para a presidência da Casa. Dois nomes são os mais cotados: Adolfo Menezes (PSD), que concorre à reeleição, e Ivana Bastos (PSD), deputada mais votada, que tenta ser a primeira mulher a representar a ALBA.

Com as campanhas internas para pedir votos a todo vapor, entretanto, está claro que a disputa já nasceu morta. Os dois

deputados são do mesmo partido, então apenas um nome pode ser lançado à presidência da assembleia, e quem decide é o PSD. Segundo a deputada Bastos, que vai agora para seu quarto mandato, uma reunião no dia 20 deste mês vai ouvir os deputados eleitos da legenda e o presidente do partido, senador Otto Alencar, para decidir que nome indicar. Mas a maioria dos mandatários e das bancadas já declararam apoio a Adolfo.

A oposição declarou apoio ao deputado que é o atual presidente da Casa um dia após o resultado das eleições, no dia 31 de outubro. Questionado sobre a disputa, o lí-

der da bancada, Sandro Régis (União), afirmou que não enxerga “nem chama adversária” a Adolfo Menezes — reeleito com o terceiro maior número de votos na Bahia, atrás de Alex da Piatã (PSD) e Ivana. Régis é sucinto ao explicar o porquê do apoio: “Achamos o mais competente”.

Assim como a oposição, as bancadas estaduais do Partido dos Trabalhadores, do Partido Verde e do PCdoB declararam apoio formal a Adolfo. “Reconhecemos a sua dedicação nesses dois anos, o diálogo com o Governo do Estado e a sua forma firme de trabalhar com os seus colegas parlamentares”, declarou o líder do PT na Alba, Deputado Osni Cardoso. Adolfo respondeu que se sente “honrado” pelo apoio antecipado para a eleição que só acontecerá em fevereiro.

Se todo esse apoio se confirmar, o deputado já teria, em tese, mais de 44 votos na casa para ser reconduzido à presidência. Dentro do PSD, pelo menos 4 deputados dos 7 eleitos, fora Ivana e Adolfo, já declararam apoio à reeleição — ngelo Coronel, Cafu Barreto, Alex da Piatã e Ricardo Rodrigues. É tanto que a conversa nos bastidores é de que a deputada Ivana Bastos vai desistir de concorrer, o que deve ser anunciado em breve.

Até esta terça, no entanto, ao conversar com o Jornal da Metropole, a deputada ainda tinha esperança. “Nós tivemos uma votação muito positiva [...] e o fato de dar oportunidade a uma mulher, falam tanto de dar espaço para a mulher que esse seria um momento muito pertinente, e o PSD faria história também ao emplacar a primeira mulher presidente da casa”, afirmou.



vaner casaes/alba



# 106 MIL TABLETS COM CHIP

A Prefeitura de Salvador já começou a entregar os 106 mil tablets para os alunos do 1º ao 9º ano da rede municipal, já com chip pra garantir o acesso à internet. E com um sistema digital de aprendizagem feito só pra eles. Com os tablets, os alunos da rede municipal vão aprender com mais interatividade, os conteúdos da sala de aula vão ficar ainda mais interessantes e o aprendizado, é claro, vai ficar ainda melhor. Prefeitura de Salvador. Quando a gente muda a educação, muda a vida das pessoas.



#pratosverem: Em destaque, a imagem de um menino do busto para cima. Ele está com a farda do colégio municipal, tem cabelo preto raspado e sorri para a foto, segurando um tablet que tem escrito "A Rede Municipal Tá On". Em cima dele, o título "106 mil tablets com chip". Abaixo do título, texto destacando a ação de entrega dos tablets para os alunos da Prefeitura. No canto superior direito, a marca da Prefeitura de Salvador.

# A volta dos que não foram

Partido de João Leão começa a negociar retorno à base petista oito meses após romper com o governador Rui Costa

Texto **Mariana Bamberg**

[mariana.bamberg@radiometropole.com.br](mailto:mariana.bamberg@radiometropole.com.br)

O vice-governador João Leão (PP) fez uma aposta de milhões nestas eleições. Talvez uma das maiores deste pleito. Rompeu com o governador Rui Costa (PT) e migrou para o campo de ACM Neto (União). O prêmio, no entanto, foi de centavos. Ele - que além de vice-governador, tinha cargos e secretarias no governo - acabou ficando apenas com uma cadeira na Câmara dos Deputados e ainda corre o risco de perder a liderança do partido. Do período de campanha, restou somente a dúvida sobre o futuro do PP e a lembrança de um vídeo em que Leão aparece prometendo “dar um couro no PT”.

Ao migrar para o lado de ACM Neto,





Leão levou com ele os deputados do partido. Dez dias após o resultado das urnas, a dúvida que fica é quanto tempo os ex-aliados precisarão para se aproximar do governo de Jerônimo Rodrigues (PT). Ao **Jornal da Metropole**, o deputado federal Mário Negromonte Jr. (PP) confirmou que alguns correligionários da sigla defendem que essa aliança seja feita. De acordo com ele, já houve uma reunião da executiva do partido pós-eleição, mas a possibilidade ainda não foi colocada na mesa. O deputado acredita, porém, que o PP deve fazer uma “reconstrução”, dialogando com sua base, para tomar a melhor decisão.

Presidente nacional do PP, o deputa-

do Cláudio Cajado segue na mesma linha. Para ele, o partido ainda precisa se ajustar internamente. O parlamentar, contudo, faz uma ressalva sobre como ocorrerá a possível reaproximação, “já que o interlocutor geralmente é o líder do partido”, neste caso João Leão. O governador eleito já indicou que vem dialogando diretamente com deputados, mas não abriu as portas para a sigla. “Com o partido ainda é muito difícil porque o presidente está de uma forma que não dá pra gente poder conversar nesse momento”, disse Jerônimo na última terça-feira, durante a entrega de um colégio em Salvador.

Se os deputados ainda precisam de

tempo para avaliar a aproximação com o governo de Jerônimo, parte dos prefeitos do partido já foi antes mesmo do resultado do pleito pelo Palácio de Ondina. Foram eles que protagonizaram, após o resultado do 1º turno, a debandada do lado de Neto. Prefeitos como Peba, de Itapebi; Djalma Anjos, de Novo Horizonte; Willian de Alemao, de Dário Meira; e Reges Aragão, de Ituberá, foram alguns dos nomes que declararam apoio à candidatura de Jerônimo Rodrigues. João Leão, por sua vez, radicalizou. Após 14 anos de aliança com o PT, ele chegou a dizer que era preciso “expurgar” o partido da Bahia e ainda declarou apoio a Jair Bolsonaro (PL).

## A virada de chave

O rompimento e a mudança de postura de João Leão frente aos ex-aliados aconteceu em março deste ano, após o vice-governador tomar conhecimento, via imprensa, que o acordo que faria ele assumir o governo tinha caído por terra. Em entrevista à **Rádio Metropole**, o senador Jaques Wagner (PT) revelou que Rui Costa ficaria no governo até o final do mandato. Até então, o acordo era que o governador renunciaria ao cargo para disputar o Senado, abrindo caminho para Leão assumir o governo por 9 meses.

Dias depois, o PP anunciou o rompimento, ressaltando que considerava “inaceitável” a quebra do acordo e destacando ainda a “indelicada comunicação da decisão”. Na base de Neto, o partido chegou como grande aliado, figurando a candidatura ao Senado, com Cacá Leão. Somando 25,24% dos votos, o filho do vice-governador não conseguiu se eleger e perderá, a partir de fevereiro, sua cadeira na Câmara dos Deputados. O pai foi eleito, mas sem muita facilidade. Na ordem dos

mais votados, ele foi o 30º dos 39 deputados federais eleitos. Nas eleições proporcionais, o partido conseguiu manter as 4 cadeiras na Câmara dos Deputados e as 6 na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba).

**Com o partido ainda é muito difícil porque o presidente está de uma forma que não dá pra gente conversar neste momento**

**Jerônimo Rodrigues**  
Governador eleito



reprodução/youtube

# É muito cacique...

**Texto Victoria Alves**

[victoria.alves@radiometropole.com.br](mailto:victoria.alves@radiometropole.com.br)

Passado todo o caos - para o bem ou para o mal - das eleições, ficam agora as transformações que elas trazem ao país, e, neste caso, à capital baiana. Isso porque o presidente da Câmara Municipal de Salvador, o vereador Geraldo Júnior (MDB), foi eleito como vice-governador da Bahia, cargo em que terá início no dia 1º de janeiro de 2023. Mas, e até lá?

Rebobinando a fita e revendo o passado, nem tão passado assim, Geraldo Júnior integrava o grupo de aliados do prefeito Bruno Reis (UNIÃO) e do ex-prefeito ACM Neto (UNIÃO), atuando como uma peça-chave do jogo político garantindo a boa vizinhança e a segurança de governabilidade com os demais vereadores.

Mas já que 'tudo muda o tempo todo no mundo', como bem diz Lulu Santos, não seria diferente na política baiana. As peças foram trocadas e Geraldo Jr. rompe com o grupo netista e anuncia em março deste ano que irá disputar o Palácio de Ondina com Jerônimo Rodrigues.

Dia 29 de março de 2022: um dia antes da surpresa, leia-se 'do anúncio', o presidente da CMS, que ocupava o cargo desde 2018, foi reeleito para o biênio 2023-2024, em votação antecipada, com 35 votos em chapa única. Não foi somente nessa eleição que Geraldo saiu vitorioso, o dia 30 de outubro lhe deu mais uma vitória e o consagrou vice-governador da Bahia. E é no meio dessas duas conquistas que Geraldo Júnior, e, consequentemente, a casa em que toma conta, são postos contra a parede pela oposição.

Em abril deste ano, o União Brasil, partido do prefeito Bruno Reis e ex-prefeito ACM Neto, ajuizou uma ação no Supremo Tribunal Federal para pedir a anulação da eleição que garantia o terceiro mandato

consecutivo do vereador como presidente da Câmara. A contestação do grupo argumentou que houve "violação dos princípios republicanos e do pluralismo político".

A ação chegou a ser julgada pelo ministro do Supremo, Kassio Nunes Marques, mas logo foi postergada pelo ministro Gilmar Mendes, que pediu vistas do processo e adiou a votação. A decisão liminar de Nunes Marques foi pela suspensão da eleição, mas será submetida à apreciação do plenário, ou seja, precisa ser votada por todos os ministros. Desde então, não houve mais nenhuma movimentação no STF sobre o tema.

O vereador do PSD, Edvaldo Brito, presidiu a sessão que reconduziu Geraldo Jr. à presidência da Câmara de Salvador e garantiu que a reunião foi regular, obedecendo todas as regras vigentes. Em entrevista à **Rádio Metropole**, Brito comentou o momento de expectativa na casa com a eleição de Geraldo à vice-governadoria e chamou atenção para sua postura como presidente da mesa diretora até o dia da posse. "Ele sabe viver servindo ao público e à coletividade, sem guardar raiva nem rancor, ele irá reescrever a história da Câmara nesses 45 dias restantes", afirmou.

Sobre as movimentações entre vereadores da base governista e da oposição, Edvaldo Brito indagou "o prefeito de Salvador continua com o apoio da maioria da CMS, mas não sei até quando."

O **Jornal da Metropole** ouviu Geraldo Júnior sobre o tema que trata da ação no STF pela anulação da sua reeleição do biênio 2023-2024, junto com o vereador Carlos Muniz (PTB), e afirmou que a confiança no Poder Judiciário está cada vez mais fortalecida, pontuando ser um "democrata convicto e defensor da separação dos poderes como um dos principais estandartes do Estado Democrático de Direito".

A Câmara Municipal de Salvador se vê em um novo cenário: o presidente Geraldo Jr. foi eleito vice-governador da Bahia e novos capítulos de uma guerra travada virão

## Política, política, aliados à parte

Geraldo Jr. estará nas 'rédeas' da Casa até o final do ano e questionado sobre as movimentações dos parlamentares após a sua eleição para vice-governadoria, disparou: "Respeitamos a posição do prefeito Bruno Reis de declarar que sua base tem maioria. O que me pareceu estranho é ele falar pelos vereadores. Deixou uma conotação perigosa de que ele (prefeito) é quem decide pela base e tenho certeza de que isso não é verdade".

Para o atual vice-presidente da CMS, o vereador Duda Sanches (UNIÃO), não há possibilidade da reeleição de Geraldo Jr. se concretizar. Ele lembra que apenas o plenário do Supremo pode decidir pelo processo da Câmara Municipal de Salvador, "a nossa esperança é que ratifiquem essa decisão para a não possibilidade de reeleição de um mesmo cargo da mesa diretora".

O vereador garantiu ainda ao **Jornal da Metropole** que a base governista tem realizado reuniões frequentes e se mantido unida, destacando que "nenhuma nova movimentação pode ser observada e nem acontecerá. 'Tá todo mundo muito bem definido, de que lado está, com a tranquilidade para fazermos a disputa da mesa diretora'. 'Tempos melhores virão para a Câmara Municipal de Salvador", concluiu.

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, afirmou ao JM que independente de divergências políticas e partidárias, a bancada governista e a oposição estarão alinhadas para contribuir com a capital baiana. De acordo com o gestor municipal, o Executivo continuará dialogando com o Legislativo, buscando o equilíbrio na relação institucional e respeitando a separação de poderes.






# Couro & Cia

O legítimo banco de couro

**ACESSÓRIOS  
PELÍCULAS  
CUSTOMIZAÇÃO**

**71 3378-4233**

 couro\_cia\_

**BANCO  
DE COURO**  
A PARTIR DE

**R\$ 1.000,00**

**Couro & Cia**  
O legítimo banco de couro



# Turismo

## sob

Atividade geradora de emprego e renda em todo o estado volta ao destaque após pandemia e descaso governamental

# holofote

Texto **Luisa Carvalho**  
[luisa.carvalho@radiometropole.com.br](mailto:luisa.carvalho@radiometropole.com.br)

A expectativa de retomada do turismo para os empresários baianos é positiva. Mais da metade acredita que, hoje, o cenário está no mesmo patamar ou em nível superior ao período pré-pandêmico, em 2019, de acordo com pesquisa do governo do estado. Além disso, a Bahia também se destaca nacionalmente. O IBGE indica que, em 2021, o estado foi o terceiro no ranking dos mais procurados no Brasil e o segundo onde houve mais gastos totais em viagens nacionais com pernoite.

Porém, o potencial da atividade, importante geradora de emprego e renda, tem sido escanteado por decisões que indicam baixa prioridade do setor à administração pública. Nos últimos anos, a escolha de secretários para a gestão estadual da área foi baseada em indicações de partidos da base governista, com grande influência do Partido Liberal (PL).

Na capital, o cenário não é diferente.

Apesar dos diversos atrativos que Salvador oferece, com possibilidades que vão desde o turismo cultural até o voltado aos negócios, a gestão municipal concentra seus esforços quase exclusivamente nas festividades de Carnaval e Réveillon. Sem a realização dos dois eventos nos últimos dois anos, a cidade ainda não conseguiu retornar ao número de passageiros em aeroportos e nos terminais marítimos aos patamares pré-pandemia.

Outro desafio ao estado é voltar a figurar nas listas de turistas estrangeiros. A postura do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) afastou visitantes internacionais e favoreceu uma imagem negativa do país, o tornando uma espécie de pária. Aliado a isso, a pasta do turismo esteve diversas vezes vinculada a escândalos, como o caso da gestão do ministro Marcelo Álvaro Antônio, marcada por acusações de desvio de dinheiro e envolvimento em candidaturas laranjas, e a escolha posterior pelo sanfoneiro Gilson Machado para substituí-lo.

## Potencial desperdiçado?

Dos 417 municípios baianos, 154 têm atrativos para turistas que compõem 11 zonas turísticas que tornam a Bahia um lugar possível de servitado em quase qualquer época do ano.

No entanto, o investimento à atividade se concentra em poucas regiões. Somente para a zona da Costa dos Coqueiros, onde ficam Praia do Forte e Costa do Sauípe, vão cerca de 75% dos R\$ 1,60 bilhões de reais previstos em investimentos a todo o estado pela iniciativa privada até 2035.

O governo estadual, através da Secretaria do Turismo (Setur), afirma ter investido R\$ 818 milhões no setor nos últimos cinco anos. Mas a Setur reconhece que o maior incremento turístico foi destinado à Costa do Cacaú.

A secretaria indica estar trabalhando para atenuar o gargalo por meio da facilitação do acesso ao interior através da ampliação da malha aérea regional, com voos previstos para Lençóis, Teixeira de Freitas, Paulo Afonso, Morro de São Paulo, Boipeba e Feira de Santana.

O potencial do turismo é vasto e a expectativa é de que a atividade cresça e se torne mais homogênea pelo estado. O dever de casa para as novas gestões estadual e federal é dar ao setor o destaque que merece um grande gerador de emprego e renda.





# A Deusa Gal Costa

James Martins

Nem parece verdade. Eu estava escrevendo este artigo sobre o retorno do Esporte Clube Bahia à série A do campeonato brasileiro de futebol, quando veio a notícia Fa-Tal: Gal Costa morreu! Ainda não dá pra acreditar. A voz dela, que um poeta já definiu como “um fio de radium luminoso”, não parece ter início nem fim. Parece um sonho de Deus, de antes da criação do mundo e que durará até quando o mundo não nos for mais

necessário. Gal Costa, a que fez um pacto secreto na garganta com algum rouxinol-uirapuru, no dizer de outro poeta citando outro outro poeta. E o que me consola e desconsola é saber que nem todos os poetas juntos poderíamos roçar uma definição precisa de sua (perigosa, divina, maravilhosa) voz. Diante dela, somos todos série B. Por outro lado, é possível sim dizer alguma coisa ainda sobre o seu estilo forjado na precisão da bossa nova e retonificado com os urros blues-roqueiros de Janis Joplin et cia. A cantora tropicalista. Tá certo que Elis Regina era mais afinada. Mas, seria mesmo ela maior que Gal Costa?

“Sabe uma faca me rasgando? Um mundo se acabando? Não sei... Gal Costa a cantora, Gal Costa a mulher, a mulher terrível, a mulher linda, a noiva, a morta, a viúva, a maravilha... É muito difícil falar essas coisas, eu não sei... Gal Costa sempre me trata com choques elétricos. Eu chego pra ver ela e não vejo ela, e me

arrebatado por ela, e me arrebatado por ela, me desarrumo por ela. Não sei... é sempre surpreendente. Eu nunca sei o que vai acontecer, cada vez acontece uma coisa estranha, cada vez é como a vida tivesse se partindo, se acabando. Gal Costa é muito maravilhosa!”, declarou-se Tom Zé diante dela lá em 1970.

A boceta de Gal Costa na capa do disco Índia. Uma faca me rasgando. A doce subversiva. Os peitos de Gal Costa: “Brasil, mostra a sua cara”. Um dia vi Gal Costa de perto, bem de perto. Não falei nada, só olhei em silêncio de oração. Ela estava orgulhosa por ainda (àquela altura) alcançar os tons originais de algumas canções. Vi também cicatrizes em sua garganta. Provavelmente de cirurgias como esta ela teve que fazer agora — não deve ser fácil ser portadora de Deus. Gal morreu aos 77 anos. E se o 7 é o número da perfeição, duplamente perfeita foi para junto de si. De onde vem sua voz, sua vida.



reprodução

ARTIGO



METROPOLE

**SR** Clínica Odontológica  
Dra. Silvânia Rocha  
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ  
UM PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,  
CIRURGIA, DENTÍSTICA,  
DTM, ENDODONTIA,  
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,  
PERIODONTIA E PRÓTESE**

**71. 3052-1880**



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA - CREA 14011



# Os invisíveis

Sem alternativa, moradores de rua são submetidos a constante sofrimento mental e físico em seu cotidiano; para encarar a dura realidade, muitos acabam aderindo ao uso de drogas

**Fotos Júlia Britto**

**Texto Fernanda Vilas Boas e**

**Júlia Britto**

[fernanda.vilas@metro1.com.br](mailto:fernanda.vilas@metro1.com.br)

[julia.britto@radiometropole.com.br](mailto:julia.britto@radiometropole.com.br)

Uma verdade inquestionável: a realidade das pessoas que vivem nas ruas é cruel e bastante desafiadora. Invisíveis à população, podendo ser encontrados em becos, calçadas, debaixo de viadutos ou pontes, os moradores de rua são obrigados a enfrentar a fome, ao frio, e a escassa falta de assistência. Basta sair nas ruas, olhar para os lados e perceber o apelo de muitos daqueles que já quase não possuem mais fala, e reconhecer que precisamos dar voz ao povo que clama por ajuda, por recursos mínimos para sobreviver, e que são seus por direito, assim como uma oportunidade de

se reerguer.

Morador de rua, Wilson Tavares da Silva, 57 anos, reside no bairro de Pernambucoés desde que nasceu. Localizado em um terreno baldio, o local onde vive é composto apenas por um colchão disposto em cima do chão de terra, cadeiras e uma mesa improvisada com pedaços de madeira. Segundo Wilson, não existe nenhum tipo de apoio do Poder Público, recebendo ajuda apenas, esporadicamente, de um centro social urbano da comunidade.

Em Salvador, apesar de existirem duas propostas atualmente em funcionamento, sendo elas: Girassóis de Rua, da Prefeitura Municipal de Salvador, e o Corra Pro Abraço (SJCDH), voltadas para as pessoas em situação de rua, ainda assim, não há nenhum programa voltado para acolher os mesmos. A falta de interesse do Poder

Público é outro fator que agrava drasticamente a situação, deixando muitas pessoas e famílias em grau de risco.

Segundo o psiquiatra e professor aposentado da Faculdade de Medicina da UFBA, Antônio Nery, “Os Centros de Atenção Psicossocial CAPS, são serviços públicos criados pelo Ministério da Saúde, como uma alternativa à hospitalização dentro da lógica antimanicomial e da Reforma Psiquiátrica. São serviços que atuam no território onde estão situados. Infelizmente, as prefeituras cuidaram/cuidam mal desse importantíssimo equipamento de saúde mental, o que tem levado à degradação física e técnica dos CAPS. Esses centros consistem em três tipos: infância/adolescência; adulto e álcool e outras drogas. Em SSA, existem apenas dois CAPS ad para cuidar de uma população de quase 3 milhões de pessoas”.

# Uso de drogas como forma de encarar a realidade

Dada a situação em que se encontram, vivendo em constante sofrimento psíquico mediante às violências físicas e sociais enfrentadas, alguns desses moradores de rua acabam aderindo ao uso das drogas como um refúgio para longe de suas duras realidades. No entanto, além de suas condições mentais serem prejudicadas, o eventual consumo dessas drogas também afeta diretamente na saúde desses indivíduos, podendo acarretar doenças físicas.

Apesar de existirem outros fatores contribuintes para evacuação dessas pessoas às ruas, a sociedade, em sua grande maioria, também não se interessa em ajudar, em razão de suas histórias sociais. Para Nery, ninguém escolhe viver nas ruas, sendo o último lugar para quem não tem lugar para onde ir. Frequentemente há casos em que a própria família não é o lugar para muitos homens e mulheres, mesmo ainda crianças, tendo sido vítimas de violência física e abusos sexuais, da fome, e entre outras circunstâncias, e não há lugares onde possam “dormir com os dois olhos fechados” ou onde as pessoas possam aprender um ofício e construir alternativas emancipatórias.



ESPECIAL



METROPOLE

## Nossa produção e comercialização de lubrificantes mais que triplicou.



A Acelen faz óleos básicos para a produção de lubrificantes para motores, transmissões, sistemas hidráulicos, lubrificação industrial e graxas, além de óleos para cosméticos e produtos farmacêuticos.

Desde dezembro de 2021, a produção e comercialização desses produtos mais que triplicou, resultado de investimentos na Refinaria de Mataripe e ações comerciais de aproximação junto aos nossos clientes.

**acelen**  
energia para acelerar

f i y [www.acelen.com](http://www.acelen.com)



# O cavalo de Dario e a bomba fiscal de 2023

**Biaggio Telento**

Jornalista e colaborador da Rádio Metropole

Depois de derrubarem um mago impostor que havia assumido o império persa, seis príncipes deliberaram como seria escolhido o novo monarca: os integrantes do grupo entrariam na cidade a cavalo, ao amanhecer, e a coroa entregue a quem estivesse montado no animal que relinchasse primeiro.

Como já existia a burla desde essa época, Dario, um dos seis, orientou seu escudeiro a impregnar um arbusto por onde os concorrentes passariam, com o cheiro da égua com a qual o cavalo dele havia copulado. Assim feito, quando os candidatos a rei passaram pelo arbusto o animal de Dario, sentindo o cheiro da fêmea, começou a relinchar e ele ganhou o trono.

Cito essa história do século V, a.C. relatada por Heródoto, pra mostrar que a luta pelo poder é antiquíssima, cheia de meandros, malandragens e sorte. A última eleição presidencial do Brasil não se resolveu através do relinchar de cavalos (mais um pouco e talvez chagaríamos a isso...), mesmo porque, como disse certa feita João Figueredo, o último presidente general da ditadura de 64, o “cavalo é um animal apolítico”. Tivemos uma disputa entre os dois candidatos mais rejeitados, conforme as pesquisas, de onde se deduz que parte dos eleitores de Lula votaram nele por rejeitarem mais Bolsonaro e vice versa. Ou seja, não seriam fiéis petistas todos os 60 milhões de brasileiros que escolheram Lula e, tampouco, de extrema-direita os 58 milhões que sufragaram Bolsonaro.

É flagrante que a faixa de conservadores - característica da sociedade brasileira -, atinja eleitores dos dois candidatos, pois muita gente que não aprova a pauta de costumes de um, vê com bons olhos suas medidas econômicas.

Significa que milhões de brasileiros fora dos espectros do lulismo e bolsonarismo estarão atentos aos passos do novo governo sem aceitar, cegamente, tudo dele.

O PT já deu mostras do que não se deve fazer quando ocupava o Palácio do Planalto. Estão ainda na memória os escândalos de corrupção e a condução desastrosa da economia que resultou num rombo de R\$ 160 bilhões nas contas públicas, deixado pelo governo Dilma. Por outro lado, o PT implantou políticas de inclusão que retiraram da miséria milhões de brasileiros e geraram milhões de emprego num ambiente econômico mundial favorável ao Brasil. Até por conta desse recall, mesmo com o movimento antipetista a todo vapor nas redes sociais, o partido fez as alianças certas e conseguiu voltar ao poder graças principalmente ao carisma de Lula e ao seu principal cabo eleitoral, Bolsonaro com sua capacidade inesgotável de fazer gol contra ao longo de sua gestão.

As primeiras movimentações de Lula mostram que, aparentemente, no item “promessas de campanha” ele parece ter aprendido a lição, após a difícil reeleição de Dilma em 2014. Ela havia enfrentado os movimentos de 2013, uma espécie de marco da participação da direita nas ruas. Ganhou a eleição com promessas não-cumpridas, o que ajudou a fomentar seu impeachment de 2016. Um ano antes, em outubro de 2015, com o governo Dilma em baixa, Lula reconheceu a enganação eleitoral. “Ganhamos as eleições com um discurso e depois das eleições nos tivemos que mudar e fazer aquilo que a gente dizia que não ia fazer”, declarou em discurso no diretório do PT, em Brasília.

Talvez por isso ele tenha definido como mis-

são prioritária do governo eleito arrumar recursos para assegurar três promessas cruciais da campanha: a manutenção do Bolsa Família em R\$ 600, o aumento do salário-mínimo com ganho acima da inflação e a isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil. Antes da eleição, Aloísio Mercadante, coordenador do programa de governo de Lula, já se preocupava com a bomba fiscal que se armou. É que além da conta dos benefícios sociais prometidos - que podem chegar a R\$ 250 bilhões -, há o fator combustíveis. A isenção do ICMS sobre os combustíveis, de R\$ 90 bilhões, chega ao fim em dezembro próximo e, junto com a defasagem no preço da gasolina (10%) e diesel (13%), fatores que baixaram os preços artificialmente, criaram um cenário que terá que ser enfrentado pelo novo governo de forma criativa para não ocorrer uma explosão inflacionária.

Problemão? Em parte. As sinalizações vindas do Congresso mostram parlamentares alertando para as dificuldades de se enfrentar tudo isso já no período de transição, e ao mesmo tempo, aceitando com a venda de “facilidades”. Num troca de governo tem muita coisa em jogo. Há uma categoria de parlamentar que, independentemente da sigla que o abriga, na verdade pertence ao chamado “partido do governo”, um contraponto da frase anarquista “hay gobierno, soy contra”. E a romaria dos pseudobolsonaristas em direção ao futuro barco governista já começou, mesmo porque na política em geral e na brasileira em particular vale cada vez mais a frase de um dos personagens de Groucho Marx: “eu tenho as minhas convicções, mas se você não gostar arrumo outras”. Certo é que esse fim de ano será de emoções tão grandes quanto foi a eleição.

# NOVO RENAULT KWID E-TECH 100% ELÉTRICO



AGENDE SEU TEST DRIVE!



**NOVA BAHIA**

SEU RENAULT NO MELHOR CAMINHO

Av. Luís Viana, 417, Paralela,  
Salvador - Bahia, 41130-530

☎ (71) 99606-1198

# Vítimas da impunidade

Em 10 meses, feminicídios na Bahia ultrapassaram casos totais registrados em 2021; suspeito responde crime em liberdade



**Texto Adele Robichez**

[adele.robichez@radiometropole.com.br](mailto:adele.robichez@radiometropole.com.br)

Giselle, Izete, Cleia e Nazaré. Mortas a facadas entre setembro e outubro deste ano. Eva, a golpes de ferro, Geisilene e Gertrudes, enforcadas, e Milena, a marteladas. Todas viraram parte da estatística que aponta 86 feminicídios nos primeiros 10 meses deste ano na Bahia.

O número divulgado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) já é maior do que o total de 83 casos registrados em 2021 no estado.

Sem perspectiva de fim, o combate à violência contra a mulher encontra cada vez mais obstáculos: o governo Jair Bolsonaro (PL) propôs, por exemplo, uma redução de 94% nas verbas para políticas ligadas ao tema em relação à gestão anterior.

Consequências de medidas como esta são refletidas também nas denúncias de feminicídio oferecidas pelo Ministério Público da Bahia (MP-BA). Até o último dia 7, foram feitas 131 denúncias – 18 a mais do que todo o ano passado, quando foram registradas 113.

Advogada e diretora da ONG ‘Tamo Juntas’, Leticia Ferreira percebeu ainda a pandemia da Covid-19 como um agravante. “A gente viveu um processo de precarização dos serviços e da rede de atendimento à mulher, principalmente nas cidades fora da capital. A maior parte dos lugares no interior da Bahia sequer tem rede especializada”, pontuou.

A organização acompanhou, somente neste ano, cerca de 70 mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social, em Salvador. O amparo é dado de forma

voluntária para minimizar os efeitos de um governo “inepto”, nas palavras de Letícia.

A ativista também citou a impunidade em torno destes casos.

“Eu sinto repúdio por ele ter matado Kézia brutalmente e estar em casa, em liberdade, como se nada tivesse acontecido”, declarou Maísa Silva, 44. Maísa é madrastra de Kézia Stefany da Silva Ribeiro, assassinada aos 21 anos com um tiro na boca. O caso aconteceu em 17 de outubro de 2021, em Salvador.

O suspeito do crime, o advogado José Luiz de Brito Meira Júnior, 50, teve a prisão suspensa pela Justiça em 15 de setembro deste ano. Antes, ele cumpria a preventiva em uma sala do Batalhão de Choque da Polícia Militar, em Lauro de Freitas. O caso foi capa do **Jornal da Metropole** de 21 de outubro de 2021.

“[Kézia] era como se fosse uma filha. Uma menina boa, que só queria aproveitar a vida. No caso do Dr. Luiz, ele poderia ter dito ‘Kézia, não dá mais para a gente ficar sério’, mas preferiu fazer uma tragédia com a minha enteada”, lembra Maísa.

## IMPUNIDADE

No Brasil, existe a Lei do Feminicídio (13.104/2015) e a Lei Maria da Penha (11.340/2006), reconhecida pela ONU como uma das mais avançadas do mundo. Ambas visam garantir os direitos e a proteção às mulheres.

Apesar do avanço das leis, Leticia Ferreira da ‘Tamo Juntas’, vê inúmeras falhas no sistema judiciário do país. “Inoperância, impunidade, infelizmente a gente ainda tem muito. A gente não deve olhar

para esse quadro e pensar que precisamos de leis mais punitivas, mas que as leis sejam cumpridas”.

A ativista detalha o que muitas vezes acontece com as denúncias de violência contra a mulher. “A mulher faz o registro da ocorrência, tem uma demora significativa para concluir o inquérito e, quando chega no momento da condenação, o crime já está prescrito, então não tem possibilidade da pessoa ser punida”, exemplifica.

O delito de feminicídio é apurado pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Já a Delegacia da Mulher apura crimes como os contra a honra, os de ameaça, lesão corporal e tentativa de feminicídio.

“O pedido de socorro anterior em uma Delegacia da Mulher pode ser o diferencial para que o homicídio não aconteça”, reforça Iola, delegada titular da Deam de Brotas. Até a publicação da reportagem, a Polícia Civil não enviou o dado da quantidade de prisões por feminicídio realizadas neste ano e no ano passado.

**Matou Kézia e está em casa, em liberdade, como se nada tivesse acontecido”**

**Maísa Silva, 44**

**Madrasta de vítima de feminicídio**







# Cuidado com o buraco

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Mind the gap. No metrô mais antigo do mundo, o de Londres, uma voz masculina, desde 1969, é ouvida em todas as estações, repetindo isso o tempo todo: 'mind the gap'. Em tradução livre, é mais ou menos isto: cuidado com o fosso entre a porta do vagão e os trilhos do metrô. Em tradução mais livre ainda, é um pedido para que as pessoas não se descuidem enquanto esperam a vez de embarcar e, sem querer, não acabem caindo acidentalmente da plataforma rumo ao vão, com consequências que todo mundo sabe quais. Em baianês, seria bem aceitável que traduzíssemos o alerta por "cuidado para não cair no buraco". Cada cidade do mundo o traduziu a seu modo.

No filme de terror japonês "Suicide Club", de 2002, traduzido no Brasil como "O Pacto", o terror está justamente numa onda de precipitações voluntárias de meninas adolescentes sobre os trilhos em estações do metrô de Tóquio. É ficção de terror, mas inspirada em uma onda de casos reais e semelhantes, ocorridos com jovens estudantes japoneses entre o fim da década de 90 e o início dos anos 2000.

Em abril deste ano, o jornal mais influente do mundo, o New York Times, lançou um podcast em 8 episódios também sobre buracos e quedas. Sobre os buracos na deepweb, no submundo obscuro habitado pelos fomentadores e consumidores de teorias conspiratórias nos Estados Unidos, cuja influência foi crucial para a vitória de Donald Trump e para o surto coletivo que culminou com a invasão do Capitólio por gente fanática

fantasiada de viking e que deixou pessoas mortas por tiros.

"Rabbit hole", toca do coelho, em inglês, foi produzido e realizado por Kevin Roose, 37 anos, autor de livros relacionados a efeito manada e a comportamento religioso versus posição ideológica e mudança de comportamento e colonista de tecnologia do jornal. O podcast é um primor. O ouvinte é puxado pela mão para o universo dos buracos onde vivem pessoas viciadas em fóruns bizarros de internet, listas de distribuição de conteúdo que ignoram os fatos e customizam o mundo aos seus desejos, sociais e políticos. Tem de tudo lá: o rapaz fracassado viciado em vídeos íntimos e de violência no YouTube, o racismo, o antisemitismo, como os algoritmos alimentam, com razão conspiratória, o fanatismo político, o negacionismo mostra como a extrema direita alternativa, a alt-right, se espalhou pela web.

## ARMAS NA MÃO, REZA NA CHUVA E ABRAÇO EM CAMINHÃO

Saindo do buraco dos outros e olhando pro buraco nacional, nunca foi tão simples definir onde estamos: ao redor do buraco que milhões, de brasileiros estão cavando, tudo é beira, e não se tem no Brasil de novembro de 2022 a voz gravada do locutor do metrô de Londres (já morto), advertindo sobre o risco de queda e esmagamento nos trilhos.

As cenas do ex-deputado federal Roberto Jefferson atirando granadas e 50

tiros de fuzis contra policiais federais, a deputada Carla Zambelli perseguindo armada um rapaz nas ruas de São Paulo e acuando quem mais estivesse em uma lanchonete, pessoas se atirando abraçadas em para-choques de caminhões, quebrando pé ao chutar veículos na rua e a atriz Cassia Kis encharcada de água da chuva, rezando, ajoelhada, segurando um rosário e uma Nossa Senhora Aparecida são coisa muito mais bizarra que as descritas no buraco do coelho dos Estados Unidos. Esperemos o delírio decantar, os quartéis ignorarem a histeria e o judiciário fazer sua parte. As sequelas sociais já estão por aí, com escolas precisando expulsar crianças e adolescentes por ameaçar outras crianças de morte, por violência coletiva e por racismo. Cuidado: ao redor desse buraco que se abriu no Brasil, tudo é beira. Mind the gap.



reprodução/redes sociais



# Clássicos eternos

Uma lista com 10 filmes clássicos imperdíveis pra gente polemizar sobre assuntos mais suaves a partir de agora

Texto **Nardele Gomes**

[nardele.gomes@radiometropole.com.br](mailto:nardele.gomes@radiometropole.com.br)

Vamos mudar de assunto? Eu aposto que nesse momento muito pouca gente no Brasil está falando de cinema clássico. Que tal trazermos à tona polêmicas mais suaves e fazer uma lista com 10 filmes que todo mundo deveria ver?

Fizemos isso e convidamos você a polemizar com a gente. Já adianto que dificilmente você vai concordar com todos os escolhidos. Assim são as listas! Vamos lá.

Vou começar por Cantando na Chuva (é a minha lista, afinal). O filme de Gene Kelly e Stanley Donen, e estrelado pelo primeiro, é o musical mais memorável da história do cinema. Se você não se emocionou com a cena da dança na chuva, você provavelmente nunca viu esse filme como deveria. (HBO Max)

Vão entrar três filmes de uma vez só: a trilogia O Poderoso Chefão. Não dá pra discordar, certo? Francis Ford Coppola trouxe o livro de Mario Puzo pro cinema e escreveu seu nome na história da sétima arte. A saga de Don Vito Corleone é inquestionavelmente perfeita. (Prime Video e Star+)

Talvez você questione o item 3: Cidadão Kane. Muita gente nunca viu esse filme, mas a crítica é unânime em colocá-lo como o filme mais importante da história do cinema. Orson Welles inovou a estética ao contar a história de um magnata da indústria da comunicação. (HBO Max)

“Jamais sentirei fome novamente!” A frase célebre dita por Scarlett O’Hara, em “E o vento levou...”, numa fotografia icônica deste clássico é absolutamente inesquecível. Um romance histórico que retrata como a Guerra Civil americana transforma a vida da personagem de Vivien Leigh, em par com Clark Gable. (HBO Max)

Uma trilha sonora marcante também ajuda a eternizar um filme. Vamos falar sobre Psicose, de Alfred Hitchcock? A trama gira em torno de Norman Bates (Anthony Perkins), o gerente do Hotel Bates, e o misterioso desaparecimento de Marion Crane (Janet Leigh, que não era parente de Vivien). De tirar o fôlego. (Telecine)

Pra quem adora se emocionar com uma boa história, Cinema Paradiso é a pedida perfeita. Quando Salvatore de Vitto recebe a notícia da morte de Alfredo, ele volta no tempo à linda amizade que construiu com o projetorista do Cinema Paradiso. Traga lencinhos. (HBO Max)

Por falar em lenços, vamos a clássicos mais recentes. A Lista de Schindler é uma obra prima de Steven Spielberg, que conta a história real e emocionante do empresário alemão Oskar Schindler que salvou a vida de milhares de judeus de morrerem no Holocausto. Belíssimo. (Telecine)

Não pode faltar Federico Fellini nessa lista, então falemos de Amarcord. Através dos olhos de Titta (Bruno Zanin), um garoto impressionável, o diretor dá uma olhada na vida familiar, religião, educação e política dos anos 30, quando o fascismo era a ordem dominante. Precisa ver. (Looke)

Hiroshima, meu amor merece um lugar na nossa lista. A obra franco-japonesa de Alain Resnais é um marco da Nouvelle Vague e até hoje é considerada um de seus filmes mais influentes. (Looke)

Pra polemizar, vamos fechar a lista com Pulp Fiction, Tempo de Violência. Quentin Tarantino dirigiu aqui uma obra pop icônica referência até hoje. Dois assassinos da máfia, um boxeador, um gangster e sua esposa, e um par de bandidos se entrelaçam em quatro histórias de violência e redenção. Já viu? (Dá pra alugar no Google Play e Amazon TV)



E O VENTO LEVOU...



O PODEROSO CHEFÃO



A LISTA DE SCHINDLER



PULP FICTION



CANTANDO NA CHUVA



PSICOSE

# Destaque do esporte

Texto **Danielle Campos**

danielle.campos@metro1.com.br

## De volta ao seu lugar

O Esquadrão garantiu o retorno à primeira divisão do futebol brasileiro com o melhor dos cenários na partida, saindo vencedor contra o CRB, por 2x1, no estádio Rei Pelé, em Maceió, no último domingo.

Após o triunfo, o presidente do Bahia, Guilherme Bellintani, esteve nos estúdios da Metropole e, agora aliviado, desabafou sobre a queda para a Série B: “profissionalmente, foi a maior decepção que eu vivi comigo mesmo”.

De olho nos planos futuros, o “presida” escapuliu das perguntas sobre reforços para o próximo ano e disse que agora o clube está focado no processo da SAF. A assembleia

geral acontece no dia 3 de dezembro, quando os torcedores vão poder escolher se o Bahia se transforma em uma Sociedade Anônima do Futebol.

Sobre esse processo, Bellintani ainda usou a oportunidade para acalmar os torcedores de vez. Caso seja aprovada a venda para o grupo City, o escudo, as cores da camisa, o mascote, o hino, enfim, as marcas do Bahia, continuam sendo de posse e seguindo a determinação do próprio clube. “As coisas que são simbólicas são mantidas por força de lei”, garante o gestor.

Veja a entrevista completa no [youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)



metropress

ESPORTES



METROPOLE



divulgação

## Rally do Sisal

A região do Sisal, em Valente, vai tremer neste final de semana, já que cerca de 30 veículos enfrentam os terrenos acidentados do Rally do Sisal na última etapa do Campeonato Baiano de Rally, que vai ser disputado com três categorias de velocidade e uma adventure. O evento começa a partir das 10h, tanto sábado, quanto domingo, no percurso de 16km da Fazenda Tanque do Anjo. A competição que já é tradicional, acontece desde 2004, e tem apoio da Sudesb.

## Aquecimento pra turma do fute

A galera do futevôlei já pode começar a aquecer as pernas porque a 3ª edição do Bahia Open Futevôlei já tem data para acontecer: 8, 10 e 11 dezembro, no Parque Shopping Bahia, em Lauro de Freitas. O evento vai reunir atletas da categoria, jogadores e ex-jogadores do futebol brasileiro, como Elkeson, Diego Souza, Preto Casagrande, Felipa Adão, Mancini, entre outros.



divulgação

# SALVADOR SEGUE MUDANDO

A Prefeitura continua trabalhando sem parar por Salvador. Com o Morar Melhor, mais de 36 mil casas foram reformadas, melhorando a vida de muitas famílias. O Programa Degrau no Grau está construindo e reformando escadarias por toda a cidade, levando mais segurança e acessibilidade. Tem mais de 270 novas escolas construídas ou reformadas e com o CredSalvador mais de 4 mil microempreendedores já foram beneficiados com empréstimos sem burocracia. Prefeitura de Salvador. Quando a gente muda a cidade, muda a vida das pessoas.

**MAIS DE 270 NOVAS  
ESCOLAS CONSTRUÍDAS  
OU REFORMADAS**

#PraTodosVerem: Em destaque, à esquerda, a imagem de uma criança vista do busto para cima. A garota está com a farda escolar da Prefeitura Municipal de Salvador, tem cabelo cacheado preso atrás da cabeça e sorri para a foto. Ao fundo, o Centro Municipal de Educação Infantil Nossa Luta. No topo, o título "Salvador segue mudando". Abaixo do título, texto destacando as ações da Prefeitura. No canto direito, ao fim do anúncio, a marca da Prefeitura de Salvador.

